



QUARTA FEIRA 27 DE OUTUBRO DE 1813.

*Destrina . . . vim promovet insitam,*

*Reliquie cultus pectora roborant.* HORAT.

**P**ARA não demorarmos a publicação de huma noticia tão importante como a que transcrevemos no N. 84, ommittimos muitas noticias anteriores, que merecem attenção, e que haremos agora communicando aos nossos Leitores.

*Lisboa 31 de Julho.*

*Extracto de hum Officio de S. E. o Marechal General Duque da Victoria, dirigido do seu Quartel General de Lezaca, em 19 de Julho de 1813, ao Ill.º e Ex.º Sr. D. Miguel Pereira Forjaz.*

Construimos huma bateria de 4 peças de 18 contra hum Convento, que dista humas 600 varas das obras da Praça de S. Sebastião, que o inimigo havia fortificado, e defendia com huma forte guarnição. Esta bateria rompeu o fogo na manhã de 15 com tão bom effeito, e causando tal ruina ao Convento, que o Tenente General Sir *Thomas Graham* mandou, que tanto este Edificio, como o redacto, que protegia o seu flanco esquerdo, fossem tomados por assalto no dia 17. Ainda não tenho recebido os detalhes desta operação, que foi effectuada felizmente, e de cujo resultado as nossas tropas se estabelecerão no Convento, e lugar mais abaixo immediato a elle, que os *Francezes* havião queimado.

O General *Mina* me diz, em data de 12 do corrente, que o General *Duran* se lhe havia unido perto de *Saragoça*: que havia atacado ao General *Paris* no dia 8 (o qual commanda de algum tempo a esta parte em *Aragão* huma divisão): que o General *Paris* se retirou na noite de 9, deixando guarnição em hum reduto proximo a *Saragoça*: que o General *Mina* deixou o General *Duran* para que o atacasse, entretanto que elle com a sua divisão, e cavallaria de D. *Juliao Santes* seguia o inimigo: que lhe havia feito hum

consideravel numero de prisioneiros, tomado bagagem, e no dia 11 hum comboi.

He impossivel elogiar demasiadamente a actividade, intelligencia, e bizarraria, com que se hão conduzido estas operações.

Posteriormente tenho ouvido, que o General *Paris* chegou a *Jaca* no dia 14, levando com si-go a guarnição de *Ayerve*, *Huesca*, &c. e que tratava de retirar-se para *França*.

O Marechal *Suchet* evacou a Cidade de *Valencia* no dia 5 do corrente, e o General *Elío* á testa do 2.º exercito entrou alli no dia 7. Lord *William Bentinck* me diz de *S. Philippe*, em data de 7, que esperava chegar a *Valencia* no dia 10.

Não tenho ouvido, que o Marechal *Suchet* haja passado de *Castilon de la Plana* na sua retirada, porém tem tirado a guarnição de *Segorve*; e segundo entendo o General *Savaroli* fez voar o Forte de *Alcañiz* em do corrente, retirando-se por *Caspe* em direcção de *Araguizenza*.

*Ernam 19 de Julho de 1813.*

My Lord: — O Convento de *S. Bartholomeu*, e as Obras coroguas na extremidade do grande monte para a parte do rio, forão tomadas hontem por assalto.

A força natural, e artificial destes postos fortificados, occupados por hum grande corpo de tropas, e a impossibilidade do seu accesso, excepto pela frente, fez com que se dezesasse muito destruir quanto fosse possivel as defezas, e começou-se na tarde precedente huma nova bateria sobre a esquerda; porém não estava ainda pronta pela manhã. Huma columna, consistindo dos piquetes do 4.º de Caçadores, commandados pelo Tenente *Antonio Vicente de Queiroz*; de 150 homens do 13 de infantaria *Portugueza*, commandados pelo Capitão *Joaquim Antonio de Almeida*, protegi-

dos por 3 companhias do 9.<sup>o</sup> regimento, debaixo do commando do Tenente Coronel *Crawford*, com huma reserva de 3 Companhias dos Reaes *Escocezes*, debaixo do commando do Capitão *Angnim-bean*, se formou na direita, para atacar o reduto, debaixo da direcção do Major General *Hay*. O Major General *Bradford* commandava a columna esquerda, composta de 200 homens do 13.<sup>o</sup> regimento *Portuguez*, debaixo do commando do Major *Snodgrass* d'aquelle regimento, hum igual numero, debaixo do commando do Tenente Coronel *Mac Neagh* do 5.<sup>o</sup> de Caçadores, e sustentado pelo 9.<sup>o</sup> regimento, commandado pelo Tenente Coronel *Cameron*. A totalidade das tropas empregadas neste serviço estavam debaixo do commando do Major General *Oswald*.

Pelas 10 da manhã principiou a columna esquerda o ataque sobre o Convento, em quanto a direita passava a ravina junto do rio. Fizerão-se ambos os ataques com tal vigor, e determinação, que todos os obstaculos se vencerão sem a perda que se podia esperar.

Os inimigos forão expulsos do monte em confusão, levando consigo hum forte reforço, que no mesmo momento chegára de *S. Sebastião* na sua fugida por entre a Aldêa queimada de *S. Martin*.

A impetuosidade das tropas em perseguir o inimigo não se pôde reprimir com os esforços dos Officiaes superiores, os quaes tinham recebido ordem do Major General *Oswald* para não passarem de *S. Martin*, e os que seguirão os inimigos até á explanada do Forte na sua volta para *S. Martin*, soffrerão alguma perda inevitavel.

Não tenho necessidade de segurar a V. E., que nesta, como em outras occasiões, o Major General *Oswald* conduzio o serviço da melhor maneira, e estou igualmente obrigado aos Majores Generaes *Hay*, e *Bradford*, pela sua conducta nos ataques, que lhes forão confiados. Porém fazendo justiça aos Officiaes, que se distinguirão brilhantemente em conduzir a sua gente para vencer a variedade de obstaculos, que encontravão, peço licença para mencionar o Major *Snodgrass*, o Capitão *Joaquim Antonio de Almeida*, e o Tenente *Antonio Ribeiro de Quírez* (gravemente feridos) no serviço *Portuguez*; e o Tenente Coronel *C. Campbell* do 9.<sup>o</sup> de infantaria.

Não posso concluir esta conta sem expressar a minha perfeita satisfação a respeito de todos os Officiaes e Soldados da Real Artilharia, nas quatro peças de bater empregadas por tres dias contra o Convento, e na margem opposta do rio, donde se servirão algumas peças de campanha com grande effeito.

Remetto o mappa dos mortos, e feridos.

Tenho a honra de ser de V. E. muito obediente servo.

(Assignado)

*Thomas Graham.*

A S. E. o Feld-Marchal, Marquez de *Wellington*.

*P. S.* Omitto mencionar, que o Major General *Hay* confessa a sua grande obrigação ao Capitão *Taylor* do 48 regimento, que serve de seu Major de Brigada.

*Relação numerica dos mortos, e feridos na acção com o inimigo defronte de Pauplona nos dias 11 e 15, de Julho de 1813.*

*Perda Portugueza.*

Dia 11. — Bat. de Caç. N.º 9: Cab. de Esquadra, Anspeçadas, e Soldados: 3 mortos, e 4 feridos.

*Perda Inglesa.*

Cabos, Anspeçadas, e Soldados, 5 feridos, e hum cavallo.

*Perda Portugueza.*

Dia 15. — Reg. de infant. N. 21: Cabos, Anspeçadas, e Soldados 9 feridos. — Bat. de Caçadores N. 11: 1 Cap. morto; dos Cabos, Anspeçadas, e Soldados 1.

*Perda Inglesa.*

Sargentos feridos 1: Cabos, Anspeçadas, e Soldados 18.

*Recapitulação.*

*Portugueza.* — Mortos 5; feridos 14.

*Inglesa.* — Feridos 24, e hum cavallo.

Total. — Mortos 5: feridos 38 homens, e hum cavallo

*Valencia 6 de Julho.*

Hoitem ás duas horas da madrugada evacuação esta Cidade os inimigos, e hoje entrou nella o General *Villacampa*. Antes de sair daqui nomeou *Schet* huma Junta provisoria, ou commissão de Governo, composta do Conego *Naudin*, do Marquez de *Unas-Aguas*, e do Regedor da Relação *Mabarrud*: o povo tem guardado a melhor ordem, e tranquillidade desde a fuga do inimigo. — Parece que o Marechal *Schet* se encaminha a *Catalunya*; esperamos que não tardará em ser perseguido pelo exercito *Anglo-Hispano*, o qual entrará aqui de hoje até á manhã.

*Calatayud 10 de Julho.*

Julgamos que *Schet* debilitado com o golpe que soffreu a 28, e 29 do mez passado, surpreendido com a insigne victoria de Lord *Wellington*, e obrigado por esta causa a concentrar rapidamente suas forças sobre a parte fortificada do *Ebro*, procurará tirar todo o partido possivel daquella posi-

ão, ao passo que as nossas tropas, e as alliadas irão apertando por *Catalunha*, *Valencia*, e *Aragão*, de modo que pereça lentamente, ou tenha de forçar os passos para escapat. Se lhe não chegarem reforços da *Catalunha*, que o sustentem, será inevitavel huma ou outra cousa.

*Saragoça* está livre de inimigos, os quaes á huma hora da noite passada a abandonáram, fazendo voar hum arco da ponte; as nossas valencas tropas entráram allí; as authoridades da Provincia voão a felicita-la, e são tão grandes as demonstrações de alegria deste bom Povo, que não permitem agora ao nosso espirito dilatar-se mais na relação de tão memoravel successo.

*Madrid 15 de Julho.*

A Gazeta extraordinaria de *Aragão* de 8 do corrente, e a ordinaria de 10 confirmão a noticia de terem os inimigos evacuado a Cidade de *Turuel* no dia 6, protegidos por huma columna que vinha de *Valencia*; e que reunidos todos tomáram o caminho da serra por *Corbaton*. Primeiro que abandonassem a dita Cidade pegáram fogo ao seminario; que lhes tinha servido de forte; e quando toda a Cidade temia com fundamento muitas desgraças pela explosão, dispoz a Providencia, que ninguem recebesse damno algum, nem nas pessoas, nem nos edificios, á excepção de alguns dos mesmos incendiarios, que ficarão, abrazados huns, outros feridos. — Para fazerem que se realizasse a contribuição de mais de 20 mil duros, que repentinamente impozeram, valerão-se da ameaça de que havião de transportar para *França* os remissos.

Os *Francezes* das guarnições de *Daroca*, *Almunia*, e *Mallen* estão determinados a esperar a sua sorte; mas esta não poderá deixat de ser-lhe mui funesta.

*Copia do Officio do General Villacampa á Junta superior de Aragoão.*

Ex.<sup>mo</sup> Sr.: Tenho a satisfação de poder dizer a V. E., que pelas 6 horas desta manhã ficou *Valencia* livre de inimigos, os quaes se dirigirão a *Murviostro*; e não duvidarei que continuem a sua retirada para *Tortosa* segundo os indicios, que tenho para assim pensar. — Deos guarde a V. E. muitos annos. *Ribaroxo* 5 de Julho de 1813. — *Pedro Villacampa*. — Ex.<sup>mo</sup> Sr. &c.

#### NOTICIAS MARITIMAS.

##### ENTRADAS.

Dia 22 de Outubro. — *Bahia*; 16 dias; B. de Guerra, *Falcão*, Com. o 1.<sup>o</sup> Ten *Fernando José de Mello*. — *Saló*; 67 dias; G. *Hespanhola*, *Guadalupe*, M. *Feronimo Hespanha*, C. a

*Gazeta de Lisboa de 9 de Agosto.*

Acordão em Relação &c. Que sendo visto, e examinado o Processo, que no Juizo da Incondendencia se tormou para a justificação do Visconde de *Assoca*, *Antonio Maria Correa de Sá Benévices Villasco da Camara*, prezo na torre de *Belém*, e constar pelos judiciaes Interrogatorios, que se lhe fizerão, em tudo coherentes com os officios do Ministro do mesmo Senhor na Corte de *Sto. Estolmo*, e do Embaixador Extraordinario na Corte de *Londres* Conde do *Funchal*, que o dito Visconde desertára do exercito *Francez* nos Estados do Imperador da *Russia*, dos quaes tinha sahido com a protecção daquelle Soberano, para procurar a sua Patria, instigado pelos honrados sentimentos em que tinha nascido, e que tinha conservado em todo o tempo da sua ausencia, sem os poder pôr em pratica pela severa espionagem, que vigiava sobre elle, e não constar de modo algum, que ao depois de ter sahido deste Reino no tempo da Invasão, voltasse a elle para lhe fazer guerra, nem mesmo tivesse entrado na *Hespanha* para seguir a causa do inimigo commum: julgão ao dito Visconde *d'Assoca* por livre, e iscripto de culpa, por benemerito da Patria, para que possa nella ser considerado, como leal vassallo do dito Senhor, fiel e louvado Patriota, mui digno imitador de seus Illustres Ascendentes, e para que possa requerer a sua soltura, aonde lhe convier pela ordem a que estiver prezo; e pague sómente as custas. *Lisboa* 12 de Junho de 1813. — *Gaceteiro*. — *Ferrão*. — *Lemos*.

*Rio de Janeiro 27 de Outubro.*

O PRINCÍPE REGENTE Nosso Senhor Foi servido por Decreto de 14 do corrente, nomear para seu Enviado Extraordinario, e Ministro Plenipotenciario junto de S. M. Catholica, e durante a sua ausencia e cativoiro do Supremo Conselho de Regencia da *Hespanha*, a *D. José Luiz de Souza*.

Terça feira 26 do corrente, dia natalicio do SERENÍSSIMO SENHOR INFANTE *D. MIGUEL*, concorreu ao Paço o Corpo Diplomatico e grande numero de pessoas das classes mais distinctas, para terem a honra de complimentarem a SS. AA. RR. por tão feliz motivo, pelo qual estiverão embandeiradas as Embarcações surtas neste porto, tanto nacionaes como estrangeiras, e as fortalezas, que o guarnecem.

*Vicente Julião*, vinho, e agoardente. — *Arribada*; *L. Boa Ventura*, *M. José Fernandes*.

Dia 23 dito. — *Pernambuco*; 12 dias; G. *Ingleza*, *Vestal*, *M. Hubyloggan*, C. a *Harrison*, sal.

Dia 24 dito. — Pernambuco; 16 dias; S. Chi-  
ca, M. José Martins Viana, C. 20 M., sal.  
Dia 25 dito. — Campos; 10 dias; L. Gloria, M.  
João da Silva, C. 20 M., assucar, e agoardente.  
S A H I D A S.

Dia 22 de Outubro. — S. Sebastião; S. Be-  
lisario, M. Antonio Rodrigues dos Santos, lastro. —  
Capitania; S. S. José Americano, M. Narciso  
José Ferreira, carne, azeite, e farinha de trigo —  
Santos; S. S. Cuetano, M. Ignacio José da Ro-  
cha, lastro. — Guaraparim; L. S. Joaquim Bri-  
lhante, M. José Gonçalves Lima, lastro.

Dia 23 dito. — Portos de Inglaterra; F. In-  
gleza, Nereus, Com. Dickson. — Dito; F. Incons-  
tant, Com. Ed. Tucher. — Dito; F. Nereus, Com.  
Schaomberg. — Londres; G. Ingleza, Rose, M.  
Marck Monao, azeite de peixe. — Dito; G. Har-  
riat, M. Thomas Gamble, generos do piz. —  
Dito; G. Sidneycove, M. José Henrique, assu-  
car, e caffè. — Dito; G. Ministrell, M. João  
Reid, couros, e outros generos. — Dito; B. Da-  
pbne, M. Alexandre Sim, caffè, assucar, e outros  
generos. — Liverpool; B. Onlyson, M. James Mac-  
kie, varios generos. — Dito; B. Telegraph, M. J.  
Grayson, caffè, e outros generos. — Dito; B.

Venerable, M. J. Heetebicson, generos. — Lisboa;  
B. Gambier, M. Smith, varios generos. — Guern-  
see; B. Unites, M. Samuel Chante, assucar, e  
couros. — Buenos Ayres, e Santa Catharina; S.  
Boa Viagem, M. Manoel José da Cunha, lastro.  
— Santa Catharina; S. S. João Baptista,  
M. Manoel José da Silva, lastro. — Campos; L.  
Penha, M. Manoel José da Silva, lastro. — Di-  
to; L. Boa Ventura, M. João Fernandes de Oli-  
veira, carne.

Dia 24 dito. — Maranhão; G. S. José In-  
diano, M. Ignacio José Felis, lastro. — Catalu-  
nha; B. Hespanhol, S. José, M. João Tredino,  
caffè, couros, assucar, e quina. — Rio Grande;  
B. S. Manoel Imperador, M. Antonio José Pe-  
reira, lastro. — Pernambuco; L. Santa Cruz, M.  
José Cuetano de Souza, fazendas — Campos; L.  
Golfinho, M. José Vieira da Silva, carne. — Di-  
to; S. Fior das Virtudes, M. José Joaquim Fer-  
reira, lastro. — Dito; S. Guia, M. Thomas Joa-  
quim de Faria, carne, e sal — Iba Grande; B.  
de Guerra, Providente, Com o 2.<sup>o</sup> Ten. José  
da Costa Couto. — Dito; P. Monte do Carmo, M.  
Francisco Gregorio do Sacramento.

Dia 25 dito. — (Nenhuma Sabida.)

#### A V I S O S.

Domingos José Monteiro, com loja de quinquilharia na rua dos Ourives, proxima á sacristia da Igreja do Hospicio N.<sup>o</sup> 57, continua a vender o excellente rapé denominado *Macoubá* a 2000 réis a lata; e adverte que tem duas qualidades, hum muito activo, e outro mais suave, e que as pessoas que não estiverem costumadas a uzá-lo só, e que não poderem, por essa razão, suportar a sua actividade, ou fortidão, o devem uzar misturado com o *Portuguez*, ou outro qualquer commum, de que rezulta hum composto muito suave e agradável ao olfacto, e com que tambem se economiza muito, pois que huma libra do *Macoubá*, pela sua actividade, e fragrança, pôde fazer melhorar a qualidade de huma até quatro libras do *Portuguez* deffeitnoso, ou ordinario. He assim que se uza o *Macoubá* em toda a parte, principalmente na *Asia*, onde o preferem a todo o outro rapé, não só pela excellencia de ser o unico que se conserva no clima quente e humido, sem a minha minima corrupção, mas sim com tanta melhoração quanto mais antigo (como se experimenta neste que estando despachado ha mais de tres annos e guardado em armazem, cada vez se acha melhor e mais suave); mas tambem pelo beneficio que retirão do seu uzo, porque fazendo purgar muito o orgão do olfacto, sem ofende-lo, dizem que diminue a acrimonia dos humores da cabeça, anima, desperta, e vivifica a imaginação, o cerebro, e os sentidos, produzindo deste modo os mais uteis effeitos. Para misturar o *Macoubá*, deita se huma sufficiente porção, por exemplo a metade, a terça, ou a quarta parte da caixa (contorne se quizer mais ou menos forte) sobre hum papel grosso, pergaminho, ou outra qualquer pelle, esfregando-se muito bem, e (querendo-se humedecer) borrifa-se mui ligeiramente com agua, ou chá, e ajuntando se depois a parte, ou partes do rapé, com que se mistura, se torna a esfregar com o mesmo papel, e se uza depois.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se fez publico, que sahirão as Em-  
barcações seguintes: a 29 de Outubro: para Santa Catharina, S. Cabo Frio, M. João Gonçalves da  
Silva Peixoto: a 30 para o Dito, e Rio Grande, S. S. José Deligente, M. José Joaquim da Cruz:  
para o Rio Grande, S. S. Francisco de Paula, M. João Francisco de Souza: para o Dito, B. Ar-  
roz Puro, M. Pedro da Costa Carvalho: a 1 de Novembro: para o Dito, S. Santo Antonio Brizo,  
M. José Vieira de Faria: para o Dito, B. Negro, M. João José da Rocha Fraga: a 4 para o  
Dito, S. S. João Augusto, M. Manoel da Silva Botelho: para o Dito, B. Medea, M. Antonio  
José Lisboa: a 8 para o Dito, B. Aguia Volante, M. Joaquim José Maxado: a 10 para Lisboa,  
B. Venus, M. Angelo Bouesie: a 15 para o Dito, Navio Aurora, M. Francisco José de Oliveira. As  
cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.